



## **São Luiz do Paraitinga: Reconstrução de uma cidade e de um patrimônio<sup>1</sup>**

Aline Sanae de SOUZA<sup>2</sup>

Patrícia Rangel Moreira BEZERRA<sup>3</sup>

Faculdades Integradas Rio Branco, São Paulo, SP

### **RESUMO**

Este trabalho tem como tema central a reconstrução de São Luiz do Paraitinga, cidade do interior de São Paulo que no início de 2010 foi devastada por uma grande enchente que deixou a cidade embaixo d'água. O conteúdo consiste na apresentação de um registro fotojornalístico e textual, mostrando os aspectos de São Luiz do Paraitinga antes, durante e pós enchente, abordando os moradores, as ações da prefeitura e do governo federal, as festas que são traços da cultura local, o patrimônio histórico, as reformas dos casarões, os dias que foram mais difíceis na cidade e principalmente, a reconstrução, seja das casas, estabelecimentos comerciais ou bens tombados, como a tradicional igreja São Luiz de Tolosa que desabou.

**PALAVRAS-CHAVE:** São Luiz do Paraitinga; Enchente; Reconstrução; Fotojornalismo; Jornalismo.

### **1. INTRODUÇÃO**

A cidade de São Luiz do Paraitinga fica a 184 quilômetros de distância da capital paulista, localizada na região do Vale do Paraíba, entre a cidade de Taubaté e Ubatuba. Paraitinga, que quer dizer, águas claras em tupi-guarani, sempre sofre com as enchentes dos rios que rodeiam a cidade nos meses de janeiro, chegando a cinco metros de altura.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Expocom, na categoria Jornalismo, modalidade Produção de Jornalismo Utilitário, como representante da Região Sudeste.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: [alinesanae@gmail.com](mailto:alinesanae@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Rádio e TV das Faculdades Integradas Rio Branco. email: [patriciarangel@uol.com.br](mailto:patriciarangel@uol.com.br)



Em janeiro de 2010, a cidade de São Luiz do Paraitinga foi atingida por uma grande enchente que a destruiu e virou notícia nos jornais brasileiros. Neste mesmo período, buscávamos um tema para o projeto experimental e lendo sobre o assunto, percebeu-se que a cultura da cidade era muito rica, assim tínhamos muitos pontos a retratar e considerar na produção do trabalho. A reconstrução da cidade foi adotada como tema central, pois era o maior apelo de São Luiz no momento.

Essa estância turística é um pedaço do Brasil Colônia nos dias de hoje que ainda tem um forte apelo às culturas tradicionais. Por isso, ao abordar o indivíduo luizense, falar de como o governo está tratando da reconstrução, o que foi feito com as doações, como a comunidade foi atendida, o que vai ser feito, quanto tempo, como a cidade era e como ficará, as histórias comoventes dos moradores e comerciantes, tudo o que essa cidade famosa por causa dos carnavais de marchinhas tem para mostrar e precisa ser retratado para entendermos os processos de reconstrução do patrimônio e da cidade.

O livro foi intitulado “São Luiz do Paraitinga: reconstrução de uma cidade e de um patrimônio” e foi dividido em 3 capítulos, sendo eles “O antes”, que fala sobre como era a cidade antes da tragédia, das festas tradicionais, do turismo e da arquitetura de São Luiz; o segundo é sobre a enchente de janeiro que devastou o centro histórico e deixou muitos luizenses fora de suas casas, tendo eles que serem resgatados pelas equipes de *rafting*; e o terceiro capítulo trata a reconstrução do município, das obras que estão sendo feitas, das igrejas que estão sendo reconstruídas, das restaurações dos patrimônios históricos como a Igreja do Rosário e a casa do Oswaldo Cruz, além de abordar a retomada do turismo, do comércio e das festas tradicionais.

## **2. OBJETIVO**

Este trabalho pretende ser um indicador por meio de fotografias que transmitam de forma jornalística, a reconstrução da cidade, mas também textos que relatem como foram realizadas as obras, as restaurações e reconstruções de patrimônios históricos e particulares. A proposta foi realizar um registro jornalístico dos acontecimentos conforme a reconstrução da cidade ia acontecendo, acerca dos conceitos de cidade como patrimônio físico e como patrimônio cultural.



### 3. JUSTIFICATIVA

“São Luiz do Paraitinga: reconstrução de uma cidade e de um patrimônio” é um registro jornalístico do momento da reconstrução do município, contando com entrevistas de moradores, representantes da cidade, comerciantes, pessoas que se mobilizaram para ajudar a cidade e de quem viveu aqueles dias pós enchente, morador ou não de São Luiz.

De janeiro a outubro, foram colhidas fotos, entrevistas, informações gerais e dados geográficos para pontuar e relatar com exatidão as ações e o planejamento das reformas na cidade. Apesar de o tema ser recente e a reconstrução ser feita no mesmo andar em que fazíamos os registros, o contato direto com os moradores e a disponibilidade dos representantes da cidade, ajudaram para a eficiência do trabalho.

O primeiro passo foi pesquisar em livros, na internet e entre amigos que conheciam a cidade. Como era a cidade, como surgiu, como foi o crescimento, o desenvolvimento da cultura e a enchente de janeiro. Buscar fontes oficiais, tentar contatos regionais, buscar relatos de pessoas que sofreram na enchente, informações e prazos nas empresas que estão reconstruindo a cidade. Participamos de um encontro de geografia na região, para ouvir especialistas e faculdades dissertarem sobre o as causas e soluções das enchentes em São Luiz do Paraitinga, o que foi muito produtivo, pois conseguimos muitos dados técnicos importantes.

O tema reconstrução dá margem, no caso de São Luiz do Paraitinga para dualidade, o que é um ponto positivo para nosso livro. Este é o momento de reconstrução da cidade, dos imóveis, das igrejas, das ruas e da estrutura da cidade, mas a cidade já era um patrimônio histórico e cultural do Estado de São Paulo, então, não poderíamos falar de reconstrução somente de uma cidade como uma estrutura física, assim abordamos também o patrimônio histórico, pois seus casarões e igrejas são tombados e patrimônio cultural, pois a cultura local é muito religiosa e conservada apesar das influências da globalização. É relevante que se registre e faça um roteiro do que está sendo a reconstrução de São Luiz do Paraitinga neste momento, pois a prefeitura desta cidade não possui uma secretária de comunicação para armazenar e ter um histórico desses acontecimentos, o que tem sido feito, aleatoriamente pela secretária do Turismo.

#### 4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Como não tínhamos um histórico pessoal da cidade, contamos com a ajuda de vários fotógrafos amadores e profissionais, que nos ajudaram a preencher as páginas com fotos importantes que não teríamos como mostrar, sem a colaboração deles.

Por meio de visitas técnicas, tivemos contato com moradores, com o diretor de turismo e comerciantes da cidade, entrevistamos muitos luizenses e fizemos registros fotográficos. Estas visitas foram positivas e essenciais para o desenvolvimento do trabalho, porque nos deu uma visão geral de tudo o que aconteceu na virada do ano, as ações que a prefeitura estava desenvolvendo, como era a cidade antes da enchente e o que a prefeitura planejava executar.

Desde o início do projeto, antes das pautas serem produzidas, já tínhamos uma referência de como seria o layout do livro. Por isso, a diagramação e produção do layout fluíram com facilidade. As páginas deveriam seguir o padrão: com grandes imagens, pouco texto, mas que tivesse um conteúdo de qualidade. Dividimos o livro em 3 capítulos: O antes; A enchente e a Reconstrução. Utilizando programas para edição de imagens e diagramação de textos, como o Photoshop e o Indesign, conseguimos o resultado esperado.

#### 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto é um livro reportagem e fotográfico produzido em formato paisagem, com imagens valorizadas e textos de conteúdo reduzido, porém informativo. Os textos foram produzidos com poucos parágrafos, pois as imagens usadas no livro estavam em tamanhos grandes, porque julgamos que as fotos selecionadas possuem muitas informações que nem sempre foram necessárias nos textos.

O conteúdo textual foi dividido em três capítulos: o primeiro, intitulado de “O antes”, aborda a geografia da cidade, a história, as festas tradicionais, a religião do luizense, o turismo de aventura, em especial o *rafting* que é um forte da cidade, a arquitetura dos patrimônios e até o mais famoso luizense, o sanitarista Oswaldo Cruz e o casarão em que ele nasceu, hoje tombado pelo Iphan.

“A enchente” é o tema do segundo capítulo, que fala sobre a cheia na virada do ano que assolou São Luiz do Paraitinga e sobre os desdobramentos desta tragédia, os resgates feitos pelos praticantes de *rafting* da cidade, contando ainda a história dos comerciantes e moradores que tiveram seus bens destruídos pelas águas e relatando como foram os

primeiros dias, os motivos técnicos para a enchente ter ocorrido, as ações emergenciais e a queda da Igreja Matriz.

No último capítulo, “A reconstrução”, fala-se da retomada da cidade, do que já foi feito em um curto período de tempo e o que está sendo planejado para ser executado em longo prazo, das moradias provisórias, das obras emergenciais que precisavam ser feitas, do restabelecimento da economia e do turismo local, além de apontar o que o Condephaat e o Iphan<sup>4</sup> estão fazendo na cidade para ajudar na reconstrução dos imóveis históricos que foram prejudicados pela enchente.

A capa foi feita por meio da ideia de representarmos a reconstrução da cidade, mas ao mesmo tempo mostrarmos a alegria da cidade antes da enchente. Usamos uma imagem dos famosos e coloridos casarões de São Luiz do Paraitinga vetorizados no programa Corel Draw, para assim, fazermos a representação do antes e depois, do apagado com o colorido, da alegria com a sobriedade que a tragédia trouxe, do novo e do velho. Usamos a mesma fonte para o texto da capa e o texto interno, devido a proximidade que ela teve com as placas e estilo da cidade.

Para a impressão, procuramos uma gráfica digital de qualidade, para que as fotos não perdessem a qualidade no papel. Encontramos a gráfica que melhor nos atendeu com custo x benefício razoável. A capa foi produzida em papel couché de laminação fosca 230 g/m<sup>2</sup>.

## 6. CONSIDERAÇÕES

No decorrer do trabalho, foi possível detectar que a reconstrução de São Luiz do Paraitinga vem acontecendo de forma muito rápida, desde nossa primeira visita à cidade até o mês de outubro, percebemos que os moradores e frequentadores de São Luiz têm se esforçado muito para fazer com que a reconstrução completa seja finalizada o quanto antes. Claro que, não antes de dois anos para consertar os patrimônios históricos que demandam mais tempo, obras e verba, mas as casas, as ruas, os acessos ao município tem sido consertados de maneira surpreendente. Como o CDHU que vai abrigar parte das pessoas que perderam suas casas, o conjunto de casas foi construído, praticamente, em oito meses.

A enchente e os heróis do *rafting* vão ficar na memória do brasileiro por um bom tempo, porque as imagens foram muito marcantes e repetitivas na mídia, mas por outro

---

<sup>4</sup> Órgãos de preservação do patrimônio.



lado, a cidade tem mostrado um esforço muito grande para fazer com que a cidade da enchente de janeiro, volte a ser vista como a cidade dos carnavais de marchinhas.

Com este trabalho, percebemos como agem os órgãos públicos em casos como este, em que a cidade ficou sem parâmetros, documentos, muitos ficaram impedidos de entrar em suas próprias casas, se vê muita burocracia e demora em solucionar casos urgentes. Observamos também como funciona o processo de reconstrução e restauração de patrimônios históricos, tombados e protegidos por órgãos de preservação como o Condephaat e o Iphan, que tem feito um ótimo e ágil trabalho na Igreja Matriz de São Luiz. Além de conhecer o luizense e sua rica cultura.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**CASTRO, A. M. Caracterização dos impactos provocados pelo turismo na paisagem urbana do centro histórico de São Luiz do Paraitinga – SP, entre 2002 e 2007.** Dissertação (Mestrado) - Universidade de Taubaté, São Paulo, 2008.

**ESTADÃO. Olhar sobre o mundo: São Luiz do Paraitinga passado e presente.** Janeiro de 2010. Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/olhar-sobre-o-mundo/sao-luis-do-paraitinga-passado-e-presente/>> acesso em: 02 abr. 2010.

**FOLHA DE SÃO PAULO. Chuvas em São Luiz do Paraitinga – Janeiro de 2010.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/especial/2010/chuvaemsaoluizdoparaitinga/>> acesso em: 20 jan. 2010

**GONZALEZ E FERREIRA, André Luis e Carol. São Luiz do Paraitinga – preservando o passado para reconstruir o presente.** Santos, 2010.

**IMPrensa OFICIAL. Jornal da Reconstrução Edição 1 a 8.** São Luiz do Paraitinga, 2010.

**PARAITINGA. Afogado.** Disponível em: <[http://www.paraitinga.com.br/slparaitinga/A\\_Cidade/Culinaria/124/Afogado](http://www.paraitinga.com.br/slparaitinga/A_Cidade/Culinaria/124/Afogado)> acesso em:



15 mar. 2010.

REVISTA CIÊNCIAS HUMANAS. **Caminho das Tropas: A Importância da preservação histórica e cultural como meio de preservação ambiental no Vale do Paraíba Volume 1.** Taubaté, 2009.

SANTOS, João Rafael Coelho Cursino dos. **A Festa do Divino de São Luiz do Paraitinga.** O desafio da cultura popular na contemporaneidade. São Paulo, 2008.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo.** Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Porto, 2010.

THE NEW YORK TIMES. **Carnaval on a Smaller Stage.** Disponível em:  
<<http://travel.nytimes.com/2008/01/27/travel/27journeys.html>> acesso em: 23 set. 2010.